



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Data de entrega: 25/03/2025

I. Identificação		
Dados do proponente/coordenador		
Nome: Silvane Daminelli		
Cargo/função: Professor EBTT		
Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]		
Telefones: [REDACTED]		

Título do Projeto
Minha redação é mil!

Carga horária total do projeto: 112 horas		
Curso envolvido Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.		
Vinculação com disciplinas do curso/área: Português e Literatura		
Turmas envolvidas: Terceiros Séries A, B, C/D e E		
Quantidade de discentes envolvidos: 40 discentes, aproximadamente, farão parte desse projeto, que será estendido aos (aproximadamente) aos 110 estudantes dos terceiros anos que compõem o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.		
Local e horários da realização/execução da proposta: Terças-feiras das 18h às 20h, no auditório 1. Obs. Poderá ocorrer alternância no dia da semana, caso se constate a necessidade.		
Identificação da equipe		
Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal
Silvane Daminelli	Coordenadora	4 horas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

II. Justificativa

“Minha redação nota mil” é um projeto de ensino voltado para a produção textual envolvendo os/as estudantes que estão no último ano do Ensino Técnico do IFC, Campus Santa Rosa do Sul, com ênfase na estrutura da dissertação-argumentativa, gênero textual solicitado para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio.

Desde sempre, a linguagem representa um importante papel social, uma vez que é requisito para a comunicação. Em todas as línguas, homens e mulheres são estimulados à prática da linguagem, seja ela oral ou escrita. E em se tratando de língua escrita, vale ressaltar, que, hoje, uma das formas de mensurar o conhecimento, principalmente, quando se trata de exames classificatórios – vestibulares e ENEM, o texto argumentativo/dissertativo é o solicitado. Entretanto, sabemos que, diante das facetas do atual cenário – país em que o índice de alfabetos funcionais aumenta a cada ano, escrever, tornou-se uma prática restrita a poucos. Quando não há leitores eficientes, não há textos bem escritos.

Cabe, portanto, aos/as candidatos/as a essas formas de avaliação para ingresso ao ensino superior, o domínio da modalidade de texto exigido: o argumentativo. E com base nisso, este projeto almeja ofertar aos usuários da língua e candidatos a vestibulares e ENEM, conhecer e dominar esse gênero textual.

Em se tratando do ensino da Língua Portuguesa, é importante destacar sua importância e funções quando vistas a partir de uma perspectiva social, isto é, mediante as práticas que ocorrem em sociedade. Deste modo, o que se quer com esse projeto é desenvolver estratégias para que os/as estudantes possam atingir a nota desejada ao produzirem seus textos.

Para isso, é necessário estudo e treino. Alguns indivíduos não apresentam o conhecimento adequado que, por sua vez, permite a efetuação de diferentes práticas relacionadas à produção textual, sejam elas orais ou escritas. Tais práticas estão dispostas, no que se refere à escrita, em diferentes tipologias e, no contexto social desdobram-se nos inúmeros gêneros textuais. Nesse sentido, o texto dissertativo-argumentativo, gênero textual de suma importância, aborda, em sua estrutura e funcionalidade, tanto a prática escrita – com suas regras e convenções de registro –, quanto a habilidade de persuasão. Deste modo, esse projeto tem como objetivo principal abordar as habilidades que permitam o desenvolvimento satisfatório desse gênero textual, visando à preparação para realização do Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM, bem como vestibulares. Além disso, por meio do desenvolvimento dessa prática textual, haverá, por consequência, a contextualização de informações, opiniões e, sobretudo, o alcance do objetivo principal da prática textual, que prevê o uso social da língua em diferentes contextos e variadas formas.

Logo, será trabalhada toda a estrutura da dissertação-argumentativa (da introdução à conclusão), bem como as técnicas específicas relacionadas às competências e aos critérios exigidos na redação ENEM; também haverá discussão de temas e orientações para produção textual, além de correções detalhadas dessas redações.

“O homem pode ser conhecido pelos textos que produz. Nos textos, os homens geram intertextos cada vez mais diversificados [...]. A língua dispõe de recursos, mas a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

organização deles encontra no social sua matéria-prima. Mesmas estruturas linguísticas assumem significados diferentes, dependendo das intenções dos interlocutores. Há uma diversidade de ‘vozes’ em um mesmo texto. [...] Quanto mais dominamos as possibilidades de uso da língua, mais nos aproximamos da eficácia comunicativa estabelecida como norma ou a sua transgressão, denominada estilo. A atenção sobre aquilo que não se mostra e como se mostra traz informações sobre quem produz e para quem produz. [...]” (BRASIL. 1998).

Então, quanto mais os/as estudantes dominarem essa modalidade de texto, mais próximos/as estarão da nota mil.

III. Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral

Aumentar os índices gerais, prioritariamente, na disciplina de Língua Portuguesa, em avaliações externas, como ENEM, ACADE, UFRGS, UFSC.

Objetivos Específicos

- ✓ Sistematizar o processo de uma produção textual (geração de ideias, seleção, organização, esboço, revisão).
- ✓ Utilizar critérios para organização das ideias, como meios de vivenciar a produção de texto.
- ✓ Sistematizar o processo e o subprocesso de uma produção textual, visando à qualidade final do texto.
- ✓ Utilizar a linguagem para a produção dos textos como meio de expressão, informação, comunicação, participação social e política.
- ✓ Dissertar e descrever: a delimitação do tema.
- ✓ Dissertar: assumindo um ponto de vista; argumentação causal; a importância dos exemplos e das estratégias lógico-expositiva.
- ✓ Incentivar o hábito de leitura e escrita na rotina escolar.
- ✓ Incluir, efetivamente, a prática de produções textuais na rotina dos estudantes do terceiro ano.
- ✓ Definir a relação de possíveis temas para o ENEM.

IV. Desenvolvimento

O projeto será desenvolvido de maio a novembro de 2025, sendo que os encontros acontecerão quinzenalmente, com lista de frequência.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Realização dos encontros quinzenais	maio/2025	Novembro/2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Participação em Eventos	Poderá ocorrer de acordo com as datas de eventos.
-------------------------	---

Infraestrutura necessária

Sala de aula, auditório, livros, Internet, biblioteca.
--

Recursos financeiros

() Aplica-se. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

(X) Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados

Espera-se que o projeto possibilite aos/às estudantes participantes conhecimento e apropriação do saber necessário, no que diz respeito ao domínio do texto dissertativo-argumentativo.

VI. Avaliação:

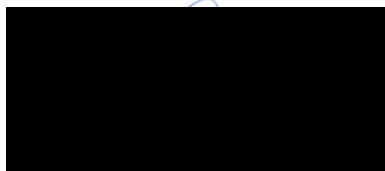
A avaliação dos resultados será verificada no início de fevereiro de 2026, após a divulgação da nota da redação no ENEM e resultado dos vestibulares, a fim de verificar a importância ou não do Projeto.

VII. Referências Bibliográficas
--

DAMINELLI, Silvana. Filmes legendados: perspectiva para o ensino de leitura em língua. Materna. Tese de Doutorado. UFSC, Florianópolis. GARCIA, Wladimir Antônio da Costa. A produção de sentidos e o leitor: os caminhos da memória. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2012. FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed., São Paulo: Cortez, 2001. FREITAS, Vera Aparecida de Lucas. Mediação: estratégias facilitadoras da compreensão leitora. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. (Org.) Leitura e mediação pedagógica. São Paulo: Parábola, 2012. LAGE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro, Elsevier: 2005. SALVADOR, Arlete. Redação nota mil. Editora Contexto, São Paulo, 2018. SOUZA, Ana Cláudia. Cognição, aprendizagem e língua. In: SOUZA, Ana Cláudia.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior



Proponente do projeto

DATA: 25 / 03 / 2025

Pareceres do Campus

Parecer do Colegiado do curso

Parecer:

() aprovado () reprovado

Data e assinaturas

Parecer do Comitê de Ensino

Parecer:

() aprovado () reprovado

Data e assinaturas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior
